



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2003

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2003

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao exercício de 2003, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

O exercício de 2003 caracterizou-se pela recuperação da estabilidade econômica e pelo encaminhamento de reformas na previdência para os trabalhadores que vierem a ingressar no sistema.

A austeridade fiscal e monetária praticada pelo novo governo reconduziu a taxa inflacionária para um patamar compatível com o regime de metas inflacionárias. A inflação foi reduzida para 1,15 % no 4º trimestre, o equivalente a 4,6% ao ano. A taxa de câmbio estabilizou-se em torno de R\$ 2,90 por dólar.

A redução da inflação e a estabilidade cambial viabilizaram cortes mais pronunciados da taxa de juros a partir do final de julho. O superávit primário superou a meta negociada com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A balança comercial mostrou desempenho excepcional, com superávit 89% superior ao obtido em 2002.

A recuperação da confiança dos investidores estrangeiros refletiu-se no retorno do fluxo de investimentos diretos e no aumento da taxa de renovação dos empréstimos externos. O risco-país diminuiu de 2.400 pontos-base em setembro de 2002, para 475 no final de 2003, razão por que as agências de classificação de risco Fitch Atlantic Ratings e Standard & Poor's elevaram a posição do Brasil.

A ênfase do governo no controle inflacionário conteve a demanda da economia. O crescimento do PIB no ano foi próximo de zero, em razão do fraco desempenho dos três primeiros trimestres do ano. Excluíram-se da contração apenas os setores da indústria e da agropecuária voltados ao comércio exterior. Uma certa recuperação foi observada no último trimestre, ensejando expectativa de obtenção, ainda em 2004, de frutos positivos das políticas adotadas.

A produção industrial cresceu apenas 0,3% (2,5% em 2002), não apresentando resultado negativo em decorrência da expansão de 2,4% no setor extrativo mineral. O setor eletro-eletrônico recuou 1,8%, com uma queda ainda mais acentuada, de 3,8%, no segmento de aparelhos de rádio, TV e som. A diminuição de 3,7% na produção da indústria de mobiliário refletiu desfavoravelmente sobre as vendas internas de placas de madeira. A produção de produtos químicos apresentou um resultado ligeiramente positivo (0,9%), beneficiada pelo crescimento de 12,1% no ramo de adubos e fertilizantes, estimulado pela expressiva expansão da agricultura.

A construção civil mostrou resultado negativo pelo terceiro ano consecutivo, com recuo de 8,7% na produção de insumos destinados à atividade. A reativação do setor depende da recuperação da renda e do emprego. A expectativa de medidas creditícias de estímulo ao financiamento habitacional no próximo ano permitem esperar a reversão do quadro.

A carga tributária excessiva que onera os agentes econômicos, os investimentos insuficientes em infra-estrutura e a indefinição dos marcos regulatórios não fornecem a necessária sustentação para o crescimento com estabilidade. O enfrentamento desses aspectos é essencial para a elevação da eficiência da economia brasileira.

OPERAÇÕES DA ITAÚSA

A Itaúsa, holding pura de capital aberto, centraliza as decisões financeiras e estratégicas de suas controladas, embora preserve a autonomia operacional de cada uma das empresas. Os investimentos são diversificados, mas cada empresa tem seu foco estratégico de negócios.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

| | Controladora | | Minoritários | | Conglomerado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| Lucro líquido total | 1.561.263 | 1.537.264 | 1.716.021 | 1.362.973 | 3.277.284 | 2.900.237 |
| Lucro líquido recorrente | 1.823.275 | 1.955.940 | 2.014.894 | 1.730.460 | 3.838.169 | 3.686.400 |
| Resultado extraordinário | (262.012) | (418.676) | (298.873) | (367.487) | (560.885) | (786.163) |
| Patrimônio líquido | 7.636.181 | 6.389.415 | 7.123.403 | 5.448.233 | 14.759.584 | 11.837.648 |
| Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%) | 20,45 | 24,06 | 24,09 | 25,02 | 22,20 | 24,50 |
| Dividendos/Juros sobre o capital próprio | 613.242 | 414.561 | 614.689 | 446.457 | 1.227.931 | 861.018 |

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 | Evolução % |
|--|------------|------------|------------|
| Resultados por lote de mil ações - em R\$ | | | |
| Lucro líquido | 486,66 | 488,21 | (0,32) |
| Valor patrimonial | 2.380,29 | 2.029,16 | 17,30 |
| Preço da Ação ON (1) | 3.303,85 | 3.304,55 | (0,02) |
| Preço da Ação PN (1) | 3.214,50 | 1.815,26 | 77,08 |
| Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil | 10.418.238 | 7.437.634 | 40,07 |

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

| | Ano | ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS | | ÁREA INDUSTRIAL | | | CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2) |
|--------------------------------------|------|--------------------------------------|---|-----------------|----------------|-----------|--------------------------------------|
| | | Banco Itaú Holding Consolidado | Seguros Previdência e Capitalização (1) | Duratex | Itautec Philco | Elekeiroz | |
| Ativos Totais | 2003 | 118.737.862 | 11.228.307 | 1.668.115 | 982.973 | 440.961 | 122.330.235 |
| | 2002 | 111.141.435 | 6.753.322 | 1.686.979 | 945.012 | 414.255 | 114.648.726 |
| Receitas Operacionais (3) | 2003 | 24.928.226 | 5.883.143 | 989.602 | 1.275.581 | 554.860 | 27.938.214 |
| | 2002 | 33.185.313 | 4.621.948 | 866.884 | 1.334.044 | 355.307 | 36.295.657 |
| Lucro Líquido | 2003 | 3.151.820 | 664.553 | 64.017 | 10.403 | 37.187 | 3.277.284 |
| | 2002 | 2.376.723 | 332.573 | 71.658 | 53.342 | 37.033 | 2.900.237 |
| Patrimônio Líquido | 2003 | 11.879.208 | 2.427.419 | 936.591 | 313.178 | 235.020 | 14.759.584 |
| | 2002 | 9.036.410 | 1.650.564 | 905.061 | 308.828 | 181.700 | 11.837.648 |
| Rentabilidade Anualizada (LL / PL) % | 2003 | 26,53% | 27,38% | 6,84% | 3,32% | 15,82% | 22,20% |
| | 2002 | 26,30% | 20,15% | 7,92% | 17,27% | 20,38% | 24,50% |
| Ativo Permanente | 2003 | 3.208.592 | 1.368.116 | 1.104.146 | 197.089 | 216.516 | 4.676.623 |
| | 2002 | 3.469.254 | 1.016.224 | 1.005.965 | 235.319 | 227.850 | 4.872.984 |
| Investimentos no Período | 2003 | 1.261.935 | 455.085 | 172.850 | 29.183 | 10.448 | 1.447.529 |
| | 2002 | 2.373.866 | 54.246 | 303.461 | 73.679 | 73.052 | 2.791.885 |
| Geração Interna de Recursos (4) | 2003 | 8.192.124 | 2.529.777 | 138.884 | 78.531 | 56.201 | 8.370.910 |
| | 2002 | 7.393.523 | 901.834 | 171.121 | 115.782 | 58.707 | 8.000.015 |
| Dividendos Pagos | 2003 | 1.107.949 | 194.009 | 25.700 | 8.715 | 11.020 | 1.227.931 |
| | 2002 | 828.579 | 138.013 | 24.580 | 15.861 | 10.457 | 861.018 |
| Despesas com Pessoal | 2003 | 3.376.103 | 122.047 | 215.011 | 213.253 | 40.230 | 3.862.780 |
| | 2002 | 3.161.470 | 140.376 | 189.143 | 199.897 | 33.261 | 3.595.527 |
| Benefícios Espontâneos | 2003 | 191.344 | 9.910 | 14.343 | 5.963 | 3.164 | 214.662 |
| | 2002 | 190.680 | 10.532 | 12.720 | 5.567 | 4.304 | 213.299 |
| Nº de Funcionários | 2003 | 42.450 | 1.871 | 5.829 | 5.046 | 770 | 54.095 |
| | 2002 | 43.215 | 1.738 | 5.765 | 4.936 | 732 | 54.648 |
| Impostos Pagos e Provisionados | 2003 | 2.606.985 | 244.131 | 223.237 | 155.752 | 35.949 | 3.070.980 |
| | 2002 | 1.396.694 | 182.226 | 187.894 | 157.412 | 36.135 | 1.829.932 |

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Itaúsa, ao lado do Banco Itaú Holding Financeira (Itaú), reafirmando seus compromissos com a transparência, as boas práticas de Governança e o fortalecimento do mercado de capitais, está entre as 15 primeiras empresas que, em 26.06.2001, aderiram voluntariamente ao Nível I de Governança Corporativa da Bovespa.

A Itaúsa foi selecionada para compor o Dow Jones Sustainability World Index (Índice Dow Jones de Sustentabilidade Global - DJSI World), fazendo parte do restrito grupo das 315 empresas de todo o mundo que compõem o índice. O DJSI World inclui as empresas que se destacam mundialmente nos critérios de sustentabilidade corporativa, de capacidade de criação de valor para o acionista a longo prazo, de qualidade da administração e de compromisso social, cultural e ambiental.

A revista britânica Euromoney (ed. Setembro/2003) apontou o Itaú como a melhor empresa em Governança Corporativa em mercados emergentes. A holding Itaúsa recebeu idêntico reconhecimento, registrando a terceira colocação nesse ranking. Se considerarmos mercados emergentes e mercados desenvolvidos publicados pela revista, o Itaú seria a 3ª melhor Governança Corporativa do mundo, e a Itaúsa seria a 6ª colocada, de acordo com o mesmo critério.

Em fevereiro, a Animec - Associação Nacional dos Investidores do Mercado de Capitais conferiu à Itaúsa o "Selo Animec Companhias Abertas 2002".

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

Banco Itaú Holding Financeira

Em 2003 foi concretizada a reestruturação societária que deu origem ao Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú), organização que controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa nos setores financeiro e de seguros. As principais controladas são o Banco Itaú S.A., com atuação em todos os principais segmentos do mercado financeiro e o Banco Itaú-BBA S.A., especializado no atendimento às grandes empresas.

O Itaú diversificou-se e ampliou seu *portfolio* de operações ao adquirir bancos de posicionamento mercadológico segmentado, detentores de *expertise* em operações financeiras sofisticadas, no mercado nacional e internacional. Manteve, porém, estrito foco no mercado financeiro, de capitais e de seguros. Está em posição de liderança nos segmentos de grandes corporações, *private banking* e de administração de recursos, além de manter sua tradicional operação de varejo.

Ao final de 2003, o Itaú apresentava um balanço caracterizado por forte capitalização, ampla diversificação de receitas, rigorosa gestão de custos e política conservadora de gestão de riscos.

O resultado consolidado do exercício de R\$ 3.152 milhões expressou rentabilidade de 26,5%. O patrimônio líquido do Banco alcançou R\$ 11.879 milhões em 2003, com evolução de 31,5% no ano. O patrimônio líquido de referência atingiu R\$ 17.185 milhões. O Itaú recolheu ou provisionou impostos e contribuições relativos ao exercício no montante de R\$ 2.891 milhões. Adicionalmente, foram retidos de clientes, arrecadados e recolhidos R\$ 100.971 milhões.

Os ativos alcançaram a cifra de R\$ 118.738 milhões, uma evolução de 6,8% sobre o ano anterior. A carteira de crédito atingiu R\$ 44.581 milhões. Destaca-se o crescimento de 24,5% na carteira de empréstimos às pequenas e médias empresas e de 67,5% na carteira de financiamento de automóveis.

Os recursos totais evoluíram 18,3% no ano, totalizando R\$ 182.622 milhões. Os fundos e carteiras administradas atingiram R\$ 80.097 milhões com evolução de 35,4%.

As ações do Itaú encerraram o exercício com valorização de 67,3% para as preferenciais e 61,9% para as ordinárias. O volume de juros sobre o capital próprio distribuídos aos acionistas preferenciais elevou-se a R\$ 1.108 milhões, na proporção de R\$ 9,72 por lote de mil ações. O valor de mercado do Itaú Holding era, no final de 2003, de R\$ 30.453 milhões (US\$ 10.540 milhões), um crescimento de 71,6% no ano, o que manteve o Itaú como a instituição financeira de maior valor de mercado na América Latina.

A eficiência da estrutura de atendimento do Itaú e a melhoria contínua dos produtos e serviços apoiam-se em consistentes investimentos em tecnologia. Apenas no ano de 2003, foram investidos R\$ 1.331 milhões. O

esforço das equipes da área de tecnologia também se traduz pelas 2,6 milhões de horas/homem dedicadas ao aperfeiçoamento dos sistemas próprios e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Pela segunda vez consecutiva, a Interbrand, líder mundial em consultoria de marcas, considerou a marca Itaú como a de maior valor do Brasil, avaliada em US\$ 1.093 milhões.

O Banco Itaú foi apontado pela Revista Euromoney como o Melhor Banco Brasileiro pelo 6º ano consecutivo. A Revista Latin Finance reconheceu o Banco Itaú como o Melhor Banco Doméstico da América Latina nos últimos 15 anos. Por sua vez, a revista Latin Finance elegeu o Itaú como o melhor banco da América Latina, pela 2ª vez.

O Banco Itaú e a Itaú Seguros lideram novamente o ranking de 2003 das empresas mais admiradas em seus setores de atuação, publicado pela Revista Carta Capital.

Seguros, Previdência e Capitalização

O quadro abaixo indica o desempenho, em 2003, das empresas de seguro, previdência e capitalização. Em dezembro de 2002, foi concluída a migração da carteira de seguros de vida da Itaú Seguros (Itauseg) para a Itaú Previdência e Seguros (Itauprev), com exceção da carteira de vida em grupo, o que explica os menores prêmios e provisões técnicas da Itauseg e os aumentos expressivos na Itauprev.

| 2003 - R\$ milhões | Itauseg (1) | | Itauprev (1) | | Itaúcap (1) | | Consolidado (1) | | |
|---|-------------|-------|--------------|-------|-------------|------|-----------------|-------|-----------|
| | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 | Evol. (%) |
| Lucro líquido | 220 | 183 | 169 | 33 | 174 | 50 | 567 | 280 | 102,5 |
| Patrimônio líquido | 936 | 675 | 211 | 84 | 212 | 125 | 1.347 | 884 | 52,4 |
| Rentabilidade Anualizada (%) | 23,5 | 27,1 | 80,5 | 38,8 | 82,0 | 40,3 | 42,1 | 31,7 | - |
| Prêmios Ganhos e Resultado de Planos de Previdência e Capitalização | 1.327 | 1.347 | 338 | 83 | 199 | 183 | 1.864 | 1.613 | 15,5 |
| Provisões Técnicas | 984 | 816 | 5.728 | 2.664 | 977 | 923 | 7.689 | 4.403 | 74,6 |

(1) Eliminando-se as participações em outros negócios.

O índice combinado referente às operações de seguros consolidadas foi de 97,2% em 2003 contra 95,4% em 2002.

A Itaú Seguros, no ramo de seguros de Automóveis obteve crescimento de 20,5% contra 9,0% do mercado, conforme dados da Susep.

A Itauprev atingiu a segunda posição no ranking de provisões técnicas de previdência e VGBL, somando R\$ 5.476 milhões, incluindo-se as reservas da empresa AGF Vida e Previdência, adquirida pelo Itaú em 2003.

O Grupo Itaú, no ramo Vida, com exceção do VGBL, obteve uma produção auferida no montante de R\$ 496 milhões, o que representou uma participação de mercado de 8,1%.

ITAÚSA PORTUGAL

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. No final de 2003, esta apresentava ativos consolidados de EUR 2,3 bilhões, 1,6% acima do mesmo período de 2002. O lucro líquido e o patrimônio líquido consolidados alcançaram, respectivamente, EUR 36,2 milhões e EUR 307,3 milhões, traduzindo-se em rentabilidade de 12,2% sobre o patrimônio líquido consolidado.

O Banco Itaú Europa (BIE) apresentou lucro líquido de EUR 23,7 milhões, com evolução de 15,9% sobre o ano anterior. Além da expressiva margem financeira, o resultado reflete o desempenho positivo das atividades de mercado de capitais, tesouraria e private banking internacional. A instituição opera em total sintonia com a nova dinâmica de segmentação de mercado do Banco Itaú Holding Financeira, com a oferta de produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais.

Os ativos consolidados do BIE chegaram a EUR 2.295 milhões, com crescimento de 18,8% no exercício. As diversas carteiras de crédito contribuíram para essa evolução, com destaque para as operações de comércio exterior – em sua maioria envolvendo financiamentos às exportações brasileiras –, que atingiram US\$ 508 milhões. Os recursos administrados de terceiros chegaram a US\$ 1,4 bilhão, com mais de mil clientes ativos.

O status de *investment grade*, no início de 2004 foi elevado de BBB+/F3 para BBB+/F2, pela Fitch Ratings, e de Baa2/P-2 para Baa1/P-2 pela Moody's, posicionando o Banco de forma competitiva no apoio ao fluxo de negócios de seus clientes. Esse fato tem permitido diversificar o passivo com emissões de eurobonds de médio e longo prazos, no mercado de capitais internacional.

Em junho, a atuação do Itaú Europa foi reforçada pela abertura de uma agência em Londres, a qual possibilitou ampliar a base de clientes dos segmentos corporate e de middle market, além de apoiar investimentos de empresas européias no Brasil. A agência complementa, de forma integrada, a atuação das mesas em São Paulo, Lisboa e Nova Iorque (Itaú Securities). A atividade global também foi impulsionada pelas sinergias capturadas com a incorporação do Banco Itaú Europa Luxemburgo, ocorrida em 2003.

No final do exercício, o Itaú Europa aumentou seu capital em EUR 137,9 milhões, elevando o patrimônio líquido consolidado para EUR 316,7 milhões. Além disso, incorporou a participação de 51% na holding IPI - Itaúsa Portugal Investimentos S/A, que controla 16,1% do Banco BPI, um dos principais conglomerados financeiros de Portugal.

A associada Banco BPI, S.A., que controla um dos mais importantes grupos bancários portugueses e na qual o conglomerado Itaú tem participação de 16,1%, apresentou, no final de 2003, ativos consolidados de EUR 26,2 bilhões (EUR 25,7 bilhões em 2002) e lucro líquido de EUR 163,8 milhões, uma evolução de 17% no exercício, expressando rentabilidade de 14%. O patrimônio líquido consolidado atingiu EUR 1.227,3 milhões. A participação do conglomerado Itaú no Banco BPI está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos, Lda. de cujo capital social a Itaúsa Portugal, por meio do Banco Itaú Europa, possui quota de 51%; o Banco Itaú Holding Financeira, por sua vez, detém os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

Apesar do ambiente econômico negativo, a Duratex obteve um faturamento de R\$ 1,3 bilhão em 2003, com um acréscimo de 14,8% em relação ao ano anterior. As exportações atingiram US\$ 46,5 milhões superando em 12% o valor registrado em 2002.

O resultado operacional consolidado atingiu R\$ 165,9 milhões e o EBITDA R\$ 224,7 milhões, o que representa um crescimento anual de 8,5% e 6,8%.

O resultado financeiro apresentou um valor negativo de R\$ 51,6 milhões. Isso significou um aumento de R\$ 32,9 milhões em relação a 2002. Esse impacto foi provocado, principalmente, pela elevação dos juros incidentes sobre os financiamentos e também pela redução do caixa provocada pelos desembolsos para conclusão dos investimentos realizados ao longo dos últimos três anos.

O lucro líquido foi de R\$ 64,0 milhões e correspondeu a uma geração operacional de caixa antes do resultado financeiro de R\$ 115,7 milhões.

Em 2003, as ações preferenciais da Duratex apresentaram valorização de 59,6%. Negociadas em todos os pregões, totalizaram 4,3 bilhões de títulos negociados e movimentaram R\$ 274 milhões, com um incremento de 89,7% e 172,1% respectivamente, comparando-se ao desempenho de 2002.

Por proposta do Conselho de Administração, foi deliberada a distribuição do valor de R\$ 14,1 milhões a título de juros sobre o capital próprio, em substituição ao pagamento do dividendo do 2º semestre. Esse valor, correspondente a R\$ 1,20 por lote de mil ações, totaliza o valor bruto no ano de R\$ 25,7 milhões e correspondendo a 40% do lucro líquido do período.

Mesmo em ambiente desfavorável, o volume de vendas da Divisão Madeira cresceu 2,8%. Esse desempenho deveu-se principalmente à maior participação das vendas de MDF a partir da entrada em operação, no segundo semestre, da nova unidade de produção em Botucatu (SP).

O volume de vendas da Divisão Deca diminuiu 8,3%, particularmente nas expedições das linhas econômicas, mais sujeitas à redução do poder de compra do consumidor. Foram desenvolvidas ações para manutenção das margens de operação e de fortalecimento do posicionamento dos produtos que levaram a uma recuperação dos preços médios praticados.

Itautec Philco

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 1.448,8 milhões em 2003, cifra inferior em 4% à obtida em 2002. O lucro bruto foi de R\$ 277,0 milhões, 11% inferior ao registrado em 2002, devido à diminuição da atividade econômica e a conseqüente redução da renda do consumidor. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 10,4 milhões. Foi mantida a política de fazer 100% de hedge sobre os passivos em moeda estrangeira. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 86,1 milhões, e o EBITDA foi de R\$ 97,2 milhões.

Em 2003, a Itautec concentrou foco em exportação. Intensificou negócios em Portugal, Argentina e Uruguai. Iniciou vendas no México, França, Holanda e Suíça. Adicionalmente, comprou a empresa Riva Informática, na Espanha, para atuação no segmento de Automação Comercial.

A Itautec Philco investiu R\$ 50,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia, merecendo destaque a criação de dois Centros de Pesquisa, um em Recife e outro em Brasília, em conjunto com universidades daquelas cidades.

Na unidade de negócios de Automação Bancária foi apresentada a nova linha de ATMs para transação de câmbio, que permite troca de moedas, e foram iniciadas as vendas de soluções (hardware e software) para cooperativas de crédito. Destacam-se ainda o início das exportações de ATMs para transação de câmbio para Alemanha e a continuidade das exportações de ATMs para o Mercosul (Uruguai e Argentina).

O segmento de Automação Comercial conquistou a marca de 37% de participação no mercado brasileiro por meio do novo MiniPos e da Impressora Térmica Fiscal.

Em 2003 foram lançados dois novos produtos de software da unidade de negócios de Soluções e-Business. O Webway Legal que permite controlar as despesas e as horas gastas com cada processo ou consultoria, nos

escritórios e departamentos jurídicos, e o Webway SelfPay que permite a realização de pagamentos on-line em terminais de auto-atendimento.

No último trimestre de 2003, foi iniciada a atuação da área de Serviços no mercado de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), com atividades de projeto, instalação e manutenção de sistemas voltados para segurança patrimonial e para acompanhamento e controle de operações. Foram iniciadas operações com o Governo do Estado de São Paulo e com uma das maiores cadeias de varejo do País.

Na área de Servidores e de Redes, destaca-se o super computador InfoCluster, adquirido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que se destina a um projeto internacional que interligará a UERJ ao CERN - Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire, na Suíça, e ao FermiLab - Fermi National Accelerator Laboratory, nos Estados Unidos.

Na unidade de negócios de Micros & Móviles foram lançadas soluções integradas para diferenciar a Itaotec dos produtos comercializados no mercado *gray*, como o InfoWay Business ThinClient, o InfoWay 2U e o InfoWay Educação.

Quanto aos produtos de Consumo, a Philco priorizou a comercialização de produtos High-End, com maior valor unitário. No segmento de DVDs destaca-se o lançamento em julho do modelo DV-P3000, com design moderno (slim), recursos avançados (MP3, função karaokê) e preço competitivo.

Elekeiroz

No setor químico brasileiro o crescimento da produção foi de 4,4%, graças ao crescimento de 20% das exportações, uma vez que as vendas ao mercado interno recuaram 2%.

A aquisição da Ciquine pela Elekeiroz (maio/2002) e a incorporação desta à primeira (julho/2003), resultou em crescimento médio de 50% no porte das operações da Itaúsa na área química, comparando-se os desempenhos de 2001 e 2003.

Nas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 31 de julho, os acionistas da Ciquine Cia. Petroquímica e Elekeiroz S.A. aprovaram as reorganizações societárias para a racionalização das atividades das duas companhias. Constam das decisões: o agrupamento das quatro classes de ações preferenciais existentes na Ciquine - A, B, C e D, em uma única e nova classe - PN; a incorporação da Elekeiroz pela Ciquine e a concomitante alteração da razão social da incorporadora para Elekeiroz S.A.; e a adequação dos estatutos sociais da incorporadora à sua nova realidade societária. Foi assegurado direito de recesso aos acionistas das duas companhias preexistentes.

A seguir, os três complexos industriais da Elekeiroz S.A. e os seus respectivos produtos: Camaçari-BA - oxoálcoois, anidrido ftálico, plastificantes e ácido fumárico, Várzea Paulista-SP - anidridos ftálico e maleico, plastificantes, ácido fumárico, resinas de poliéster, formol, concentrado uréia-formol, ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono e Taubaté-SP - plastificantes.

Em 2003, o total das expedições dos três complexos industriais cresceu 3% em comparação a 2002, devido às maiores expedições de inorgânicos (ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono) e ao significativo incremento de 20% das exportações que são exclusivamente de produtos orgânicos. A expedição de produtos orgânicos ao mercado interno, destinados a segmentos industriais que os utilizam em bens de consumo final foi 2% menor. No total, entretanto, consideradas também as exportações, cresceu 1%.

A rentabilidade de 15,8%, calculada pelos demonstrativos pró-forma de 2003, foi satisfatória para o conjunto de negócios das companhias consolidadas. Vale ressaltar o impacto das menores margens obtidas nas exportações e a consideração da expressão patrimonial do conjunto das duas empresas após a reorganização societária.

O Conselho de Administração, ad referendum da Assembléia Geral, em reunião realizada em 24 de dezembro deliberou distribuir R\$ 11.020 mil em dividendos sobre os resultados do exercício, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Serão pagos JCP brutos no valor de R\$ 17,50 por lote de mil ações, resultando em juros líquidos de R\$ 14,875 após a retenção do imposto de renda na fonte.

Itaúsa Empreendimentos

O balanço do Secovi de 2003 registra a pior performance na comercialização de imóveis dos últimos dez anos. Antecipando-se às diretrizes do novo Plano Diretor da Cidade de São Paulo, o mercado ofertou grande número de unidades. Esse fato, aliado à baixa demanda, resultou em grande estoque. O mercado espera retomada nas vendas a partir do 2º semestre de 2004.

A Itaúsa Empreendimentos em parceria com a Construtora Líder iniciou as obras do Ville Belle Époque e já comercializou 61% das suas unidades. O Condomínio é composto por três edifícios residenciais, com 110 unidades de alto padrão, no Alto de Pinheiros.

O Place Saint German, desenvolvido em parceria com a AK Realty , é um condomínio fechado no Alto da Boa Vista. As vendas de suas 15 casas de alto padrão já foram iniciadas.

O Jardins do Portal, realizado em parceria com a Grupo Líder, é um condomínio residencial com 76 unidades, de médio padrão, no Bairro do Morumbi. Suas obras serão iniciadas no 2º trimestre de 2004 e 35% das unidades já foram comercializadas.

O Panamérica Park, condomínio comercial composto de nove blocos, com 44.760m² de área útil, está totalmente locado. O Grupo Santander Banespa locou 76,7% do imóvel para a instalação de suas áreas administrativas e de apoio.

As vendas do Raposo Shopping cresceram 7,6% no ano, apesar de o segmento varejo apontar para um desempenho negativo, na média.

RECURSOS HUMANOS

As empresas controladas pela Itaúsa encerraram 2003 com um quadro de 54.095 colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.005 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 522,9 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

Em todas as empresas, a gestão de pessoas vem sendo continuamente aprimorada, a fim de assegurar a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, em todos os aspectos, e seu alinhamento com as estratégias de negócios, valores e políticas das empresas.

Os investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento alcançaram R\$ 45,6 milhões, incluindo-se o incentivo à formação acadêmica.

O Plano de Participação nos Lucros e Resultados, que objetiva reconhecer a contribuição do colaborador para o desempenho da empresa, distribuiu, em 2003, o total de R\$ 229,9 milhões.

No Banco Itaú e nas empresas controladas, que totalizam mais de 42 mil colaboradores, destaca-se o Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, que objetiva incentivar a inserção no mercado de trabalho de pessoas com necessidades especiais. Mediante a definição de política e metas de contratação e de campanhas de indicação de funcionários, o Banco elevou em mais de 36% o número de profissionais nessa condição, alcançando o total de 747 pessoas.

O Programa Jovem Cidadão, por sua vez, fruto de parceria firmada em 2003 com o governo do estado de São Paulo e coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, objetiva oferecer aprendizado prático e bolsa-auxílio para jovens de 16 a 21 anos, que cursam o ensino médio em escolas públicas, complementando seus estudos e abrindo a perspectiva de acesso ao mundo do trabalho.

Destaca-se, ainda, a pesquisa de clima organizacional Fale Francamente, realizada pelo Banco Itaú. Na sua terceira edição, a pesquisa revelou um índice geral de satisfação de 78% e continua a indicar caminhos de melhoria nos processos de gestão de pessoas.

Classificada entre as “Melhores Empresas para se Trabalhar – Empresa do Futuro 2003 na Região de Campinas”, pelos critérios de pontuação da APARH – Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos, a Itaútec Philco mereceu destaque, entre as empresas de grande porte, que acreditam no talento humano como um fator diferencial de competitividade e que investem na prestação de serviços e na concessão de benefícios a seus colaboradores.

Resultado da política da Elekeiroz de investimentos contínuos na segurança das operações, bem como do intenso treinamento e da conscientização dos colaboradores, em 31.12.2003, alcançou-se, no complexo industrial de Várzea Paulista, a marca histórica de 1.200 dias sem acidentes com afastamento, o que supera largamente os 588 dias do recorde anterior.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As empresas do Grupo são comprometidas com o desenvolvimento da sociedade no campo social e no cultural. As empresas industriais estão alinhadas com as melhores práticas de gestão ambiental, além de implementar ações para a conscientização da importância da preservação do meio ambiente. A seguir, alguns destaques de 2003.

Atuação Social e Cultural

Nos âmbitos social e cultural destacam-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural que investiram, em 2003, R\$ 32 milhões em diversos projetos.

Implantado em 1993, o Programa Itaú Social foi o primeiro instrumento de consolidação da política socialmente responsável do Itaú, que escolheu concentrar sua atuação em projetos dirigidos para as áreas de educação e saúde públicas. A Fundação Itaú Social, criada em 2000, mantenedora das ações, é pautada pela convicção de que a transformação social de um país das dimensões do Brasil só é possível por intermédio de parcerias entre os setores público, privado e a sociedade civil organizada, e com investimentos em projetos sociais consistentes e sustentáveis.

Os recursos investidos pela Fundação Itaú Social nos projetos sociais são provenientes do superávit financeiro proporcionado pelo seu fundo patrimonial que, ao final de 2003, foi elevado para R\$ 302 milhões, em virtude de aporte adicional de R\$ 50 milhões no final de 2003.

Entre os programas de 2003, destacam-se: Programa Educação & Participação, que incluiu a 5ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com a regionalização do processo seletivo e o número recorde de 1.834 projetos inscritos; Projeto Gestores de Aprendizagem, que teve continuidade no município de São Paulo e foi implantado em Curitiba; Programa Escrevendo o Futuro, que visa a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, por meio da formação dos professores e do desenvolvimento de competências para a escrita em alunos de 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental de escolas públicas.; e Programa Melhoria da Educação no Município, por meio do qual foi produzido material didático específico para a região do semi-árido e foram formados multiplicadores na Paraíba.

O Instituto Itaú Cultural, fundado há 15 anos, é centro de referência da cultura brasileira. Atua como um pólo estratégico para a construção da identidade do país e a promoção da cidadania. Oferece ao público programação gratuita, produz pesquisa e conteúdo e promove o mapeamento, fomento e estímulo à difusão de manifestações artísticas em diversas áreas. Com a adoção de políticas paralelas às implementadas pelo Estado, o Instituto Itaú Cultural prioriza a valorização da diversidade de experiências culturais que contribuam para o aumento da liberdade de expressão e da criação artística.

Em 2003, atuou com base em cinco plataformas:

- Mídia Arte, representada pelo Itaulab, centro de investigações e desenvolvimento de projetos que articulam arte e tecnologia, e pelo site www.itaucultural.org.br, principal meio de difusão de idéias, produtos e programas;
- Rumos Itaú Cultural, programa de fomento, difusão e formação da classe artística brasileira;
- Atividades Culturais, com programação que privilegia o entretenimento aliado à cultura;
- Ação não-presencial, via transmissão eletrônica (rádio, TV e internet), para ampliar o acesso da comunidade à cultura brasileira;
- Educação, por meio de ações que permeiam todos os projetos do Instituto, com monitorias, cursos, oficinas, seminários, produtos e pesquisas.

Entre os projetos de responsabilidade social mantidos pela Duratex, destacam-se, na região de Agudos (SP), a Escola de Marcenaria Tide Setúbal e a Área de Vivência Ambiental Piatan. A escola, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura do município, é voltada a formação de marceneiros para o pólo moveleiro da região.

Na Itautec Philco, destaca-se o apoio à Biblioteca Digital Multimídia do Instituto Embratel, em 27 estados.

Para facilitar o uso da tecnologia na sala de aula, a Itautec colaborou com a Microsoft e MS Tech na Solução Interativa de Aprendizado que a Intel desenvolveu: a sala de aula informatizada. O novo conceito multidisciplinar e aplicável a múltiplos sistemas está sendo testado em projeto piloto no novo laboratório instalado na Escola Estadual Professora Ruth Cabral Troncarelli, com 70 professores e 2.700 alunos dos ensinos Fundamental e Médio, em Itaquera, zona leste de São Paulo. O projeto também está em testes em Bauru, no interior de São Paulo e poderá abranger todas as 5.900 escolas no Estado de São Paulo, e um contingente de 6 milhões de alunos e 240 mil professores. O projeto inicial abrange 21 estações de trabalho "Infoway Escola" desenvolvidas pela Itautec.

Atuação Ambiental

Os investimentos consolidados das empresas industriais da Itaúsa em gestão ambiental alcançaram R\$ 11,1 milhões.

A Duratex investe a cada ano em novos sistemas de prevenção e minimização da poluição. Na área florestal, um dos destaques foi o início da substituição das máquinas de colheita florestal por veículos com controle de emissão de gases. Também foram intensificados os programas de distribuição de mudas em Itapetininga, atingindo 1.000 hectares de florestas implantadas em áreas de terceiros. Em 2003, os recursos destinados à preservação de florestas, à aquisição de equipamentos, ao tratamento de efluentes e à destinação de resíduos industriais totalizaram R\$ 7,3 milhões.

Destaca-se, ainda, na Duratex, a Área de Vivência Ambiental Piatan, destinada a atividades de educação ambiental com ênfase na preocupação da empresa com a sustentabilidade de suas operações e os cuidados com a preservação da natureza. Foram recebidos neste ano mais de 5.600 visitantes, entre estudantes e membros de entidades sociais. O projeto itinerante “Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens”, patrocinado pela Duratex e voltado à conscientização ambiental e ao uso racional da água, contemplou mais de 25 mil crianças de 8 a 12 anos, em 18 municípios paulistas próximos às unidades da empresa.

Na Itautec Philco destaca-se a reforma do Parque do Piqueri, em São Paulo.

A Unidade Tatuapé e a Unidade Manaus da Itautec Philco iniciaram o trabalho para obter a certificação da ISO 14001, referente ao Sistema de Gestão Ambiental. Foram treinados multiplicadores que divulgaram o programa a todos os colaboradores da unidade, para que cada um, de acordo com sua atividade, pudesse contribuir para o cumprimento das metas exigidas. Em novembro foi realizada a Auditoria Externa pela Fundação Vanzolini, que certificou a Empresa no Sistema de Gestão Ambiental – ISO14001.

A Elekeiroz, iniciou em 2003, a construção de um emissário próprio de quatro quilômetros ligando seu complexo industrial de Várzea Paulista à Companhia de Saneamento de Jundiaí – CSJ, onde a totalidade dos seus efluentes líquidos, pré tratados no complexo industrial, receberá o tratamento definitivo. Dessa forma, será antecipado o cumprimento integral do compromisso assumido com o CERJU – Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí, que tem como objetivo final a recuperação completa das águas da bacia deste importante rio para as comunidades que banha. No complexo industrial de Taubaté, proveniente da aquisição em 2002 da Ciquine, foi detectada a contaminação parcial do solo, razão pela qual a Elekeiroz iniciou um processo técnico para a sua recuperação, com a aprovação da Cetesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo apresenta demonstrativo do valor adicionado em 2003, pelas empresas componentes do Conglomerado Itaúsa.

A Itaúsa e suas controladas recolheram ou provisionaram impostos e contribuições no total de R\$ 3.702 milhões, destacando-se os que incidiram sobre lucros (R\$ 953 milhões), receitas (R\$ 1.735 milhões) e folha de pagamento (R\$ 869 milhões). Além disso, foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 5.163 milhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

R\$ Mil

| | Valor | | Participação (%) | |
|--|-------------|-------------|------------------|-------|
| | 2003 | 2002 | 2003 | 2002 |
| Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A) | 6.399.308 | 5.445.519 | | |
| Resultado de Intermediação Financeira (B) | 9.435.872 | 7.355.647 | | |
| Resultado das Operações com Seguros (C) | 746.976 | 588.136 | | |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais (D) | (5.954.502) | (4.617.352) | | |
| Valor Adicionado (E = A + B + C + D) | 10.627.654 | 8.771.950 | | |
| Remuneração do Trabalho (F) (*) | 3.649.636 | 3.345.056 | 34,3 | 38,1 |
| Remuneração do Governo (G) | 3.498.786 | 2.293.702 | 32,9 | 26,1 |
| Remuneração aos Acionistas (H) | 1.227.931 | 861.018 | 11,6 | 9,8 |
| Controladora | 613.242 | 414.561 | 5,8 | 4,7 |
| Minoritários | 614.689 | 446.457 | 5,8 | 5,1 |
| Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I) | 201.948 | 232.955 | 1,9 | 2,7 |
| Reinvestimento de Lucros (J) | 2.049.353 | 2.039.219 | 19,3 | 23,3 |
| Controladora | 948.020 | 1.122.703 | 8,9 | 12,8 |
| Minoritários | 1.101.333 | 916.516 | 10,4 | 10,5 |
| Distribuição do Valor Adicionado (k = F + G + H + I+J) | 10.627.654 | 8.771.950 | 100,0 | 100,0 |

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

HOMENAGEM

Em dezembro de 2003, a Itaúsa perdeu um de seus mais dedicados colaboradores, na pessoa do Dr. Luiz de Moraes Barros. Executivo e membro de Conselhos de Administração de empresas do conglomerado, ao longo de uma carreira de 60 anos, sua dedicação incondicional, dignidade e excepcional contribuição constituíram, além de um exemplo para os mais jovens, um importante alicerce da construção do Grupo Itaúsa. A ele a nossa mais sincera homenagem.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, controladora ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram contratados/prestados serviços não relacionados a auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas à Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes de nossas empresas, o nosso agradecimento pela confiança e fidelidade, às quais procuramos retribuir com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades com qualidade, inovação e conveniência. Expressamos especial reconhecimento aos nossos funcionários e colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08.03.2004)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

| ATIVO | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|--------------------|--------------------|
| Circulante | 89.376.243 | 81.411.936 |
| Disponível | 2.342.549 | 1.982.716 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 20.517.501 | 16.832.810 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 18.460.960 | 14.534.584 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 8.199.097 | 9.999.346 |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | 25.294.212 | 24.541.699 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (2.026.234) | (1.899.401) |
| Estoques | | |
| de Produtos | 436.970 | 427.975 |
| de Imóveis | 12.051 | 46.157 |
| Créditos Diversos | 15.602.001 | 14.334.079 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (90.068) | (93.447) |
| Outros Valores e Bens | 274.856 | 385.552 |
| Despesas Antecipadas | 352.348 | 319.866 |
| Realizável a Longo Prazo | 28.277.369 | 28.363.806 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 262.617 | 138.729 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 11.588.408 | 11.238.201 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 267.251 | 260.222 |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | 13.360.963 | 13.873.404 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (1.136.733) | (1.272.744) |
| Créditos Diversos | 3.404.221 | 3.699.231 |
| Outros Valores e Bens | 9.013 | 11.589 |
| Despesas Antecipadas | 521.629 | 415.174 |
| Permanente | 4.676.623 | 4.872.984 |
| Investimentos | | |
| Participações em Coligadas | 794.452 | 791.694 |
| Outros Investimentos | 137.861 | 195.237 |
| Imobilizado | | |
| de Uso Próprio | 3.245.039 | 3.417.522 |
| de Locação | 77.817 | 67.747 |
| Reservas Florestais | 87.800 | 77.207 |
| Diferido | 333.654 | 323.577 |
| TOTAL DO ATIVO | 122.330.235 | 114.648.726 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

| PASSIVO | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|--------------------|--------------------|
| Circulante | 81.237.758 | 75.880.471 |
| Recursos Captados por Controladas | | |
| Moeda Estrangeira | 7.820.223 | 9.455.378 |
| Moeda Nacional | 36.979.793 | 38.623.361 |
| Mercado Aberto | 13.527.728 | 7.671.354 |
| Dívidas Subordinadas | 76.821 | 84.170 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 626.517 | 1.690.832 |
| Obrigações por Empréstimos | | |
| Moeda Estrangeira | 363.630 | 387.307 |
| Moeda Nacional | 121.980 | 120.019 |
| Dividendos a Pagar | 846.532 | 803.176 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 3.044.565 | 2.227.076 |
| Provisões e Contas a Pagar | 14.259.511 | 13.512.437 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 777.635 | 803.059 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.792.823 | 502.302 |
| Exigível a Longo Prazo | 26.172.977 | 26.818.062 |
| Recursos Captados por Controladas | | |
| Moeda Estrangeira | 3.312.663 | 4.322.205 |
| Moeda Nacional | 5.241.109 | 5.645.937 |
| Mercado Aberto | 3.404.481 | 4.204.397 |
| Dívidas Subordinadas | 4.736.750 | 5.622.754 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 155.832 | 265.503 |
| Obrigações por Empréstimos | | |
| Moeda Estrangeira | 54.918 | 124.063 |
| Moeda Nacional | 294.858 | 279.527 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 684.871 | 524.629 |
| Provisões e Contas a Pagar | 3.391.201 | 1.928.483 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 4.896.294 | 3.900.564 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 159.916 | 112.545 |
| Participações Minoritárias | 7.123.403 | 5.448.233 |
| Patrimônio Líquido da Controladora | 7.636.181 | 6.389.415 |
| Capital Social | 3.500.000 | 3.000.000 |
| Reservas de Capital | 26.948 | 25.073 |
| Reservas de Reavaliação | 51.917 | 52.986 |
| Reservas de Lucros | 3.820.113 | 3.254.364 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos | 287.546 | 56.992 |
| (-) Ações em Tesouraria | (50.343) | - |
| Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa | 14.759.584 | 11.837.648 |
| TOTAL DO PASSIVO | 122.330.235 | 114.648.726 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
(Em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 27.938.214 | 36.295.657 |
| Vendas de Produtos e Serviços | 7.808.082 | 6.905.859 |
| Seguros, Previdência e Capitalização | 5.164.128 | 3.514.104 |
| Financeiras | 8.248.479 | 13.356.261 |
| Resultado Financeiro das Operações com Seg, Prev e Capitalização | 1.156.477 | 578.063 |
| Valores Mobiliários | 4.998.633 | 10.574.040 |
| Aluguéis e Arrendamentos | 245.714 | 337.547 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 24.508 | 470.759 |
| Outras Receitas Operacionais | 292.193 | 559.024 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (21.911.067) | (31.714.770) |
| Custo dos Produtos e Serviços | (2.065.580) | (1.839.822) |
| Seguros, Previdência e Capitalização | (4.417.151) | (2.865.259) |
| Patrimoniais | (2.203.307) | (2.830.705) |
| Administrativas | (7.184.291) | (6.646.309) |
| Honorários da Diretoria | (119.249) | (87.343) |
| Financeiras | (2.959.552) | (14.948.028) |
| Despesas Financeiras de Prov Técnicas de Previdencia e Capitalização | (703.204) | (337.368) |
| Outras Despesas Operacionais | (2.258.733) | (2.159.936) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 6.027.147 | 4.580.887 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (235.800) | (58.535) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | 5.791.347 | 4.522.352 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (1.631.482) | (634.614) |
| Devidos Sobre Operações do Período | (1.667.358) | (1.255.307) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | 35.876 | 620.693 |
| RESULTADO EXTRAORDINÁRIO | (560.885) | (786.163) |
| Da Controladora | (262.012) | (418.676) |
| Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias | (298.873) | (367.487) |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (321.696) | (201.338) |
| Empregados - Lei 10.101 de 19.12.2000 | (229.895) | (152.436) |
| Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15.12.1976 | (91.801) | (48.902) |
| LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS | (1.716.021) | (1.362.973) |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA | 1.561.263 | 1.537.264 |
| Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária Nas Subsidiárias | 1.716.021 | 1.362.973 |
| LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA | 3.277.284 | 2.900.237 |
| NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares | 3.208.087 | 3.148.803 |
| LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | 486,66 | 488,21 |
| VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | 2.380,29 | 2.029,16 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

| | ITAÚSA CONSOLIDADO | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
| A- ORIGENS DOS RECURSOS | 5.725.313 | 20.514.293 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.561.263 | 1.537.264 |
| Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido | | |
| Participação de Acionistas Minoritários | 1.716.021 | 1.362.973 |
| Depreciação e Amortização | 703.077 | 650.994 |
| Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos | (24.508) | (470.759) |
| Resultado Extraordinário em Controladas | 165.120 | - |
| Provisão para Perdas | 33.247 | 268.114 |
| Variação Cambial do Permanente | 10.989 | 96.074 |
| Amortização de Ágios | 626.323 | 1.398.026 |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 4.791.532 | 4.842.686 |
| RECURSOS DE ACIONISTAS | 117.481 | 148.825 |
| Aumento de Capital | 116.700 | 148.765 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 781 | 60 |
| RECURSOS DE TERCEIROS | 816.300 | 15.522.782 |
| Aumento do Exigível a Longo Prazo | - | 15.224.483 |
| Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados | 49.547 | 225.046 |
| Custo de Investimentos Alienados | 50.449 | 21.517 |
| Baixas e Transferências do Ativo Diferido | 7.564 | 20.963 |
| Diminuição Realizável a Longo Prazo | 86.437 | - |
| Variação Líquida de Minoritários | 573.838 | - |
| Variação do Resultado de Exercícios Futuros | 47.371 | 30.773 |
| Incentivos Fiscais | 1.094 | - |
| B- APLICAÇÕES DE RECURSOS | 3.118.293 | 9.897.591 |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo | - | 6.235.484 |
| Ajuste TVM e Derivativos Controladas | (230.554) | (74.867) |
| Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações | 634.561 | 997.266 |
| Investimentos no Período | 53.151 | 214.054 |
| Aumento do Ativo Diferido | 167.864 | 158.150 |
| Ágio na Aquisição de Investimentos | 591.953 | 1.422.415 |
| Aquisição de Ações para Tesouraria | 50.343 | - |
| Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários | 614.689 | 446.457 |
| Dividendos Propostos | 613.283 | 414.561 |
| Diminuição do Exigível a Longo Prazo | 623.003 | - |
| Variação Líquida de Minoritários | - | 84.071 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B) | 2.607.020 | 10.616.702 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | 2.607.020 | 10.616.702 |
| No Início do Exercício | 5.531.465 | (5.085.237) |
| Ativo Circulante | 81.411.936 | 57.839.136 |
| Passivo Circulante | 75.880.471 | 62.924.373 |
| No Final do Exercício | 8.138.485 | 5.531.465 |
| Ativo Circulante | 89.376.243 | 81.411.936 |
| Passivo Circulante | 81.237.758 | 75.880.471 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 811.283 | 596.837 |
| Disponível | 2 | 2 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 355.820 | 203.833 |
| Juros sobre Capital Próprio | 322.003 | 303.693 |
| Impostos a Compensar | 131.923 | 86.872 |
| Créditos Diversos | 1.535 | 2.437 |
| Realizável a Longo Prazo | 80.994 | 62.525 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 31 | 29 |
| Empréstimos Concedidos | 71.726 | 58.765 |
| Créditos Diversos | 9.237 | 3.731 |
| Permanente | 7.158.112 | 6.461.341 |
| Investimentos | | |
| Participações em Controladas | 7.142.593 | 6.448.421 |
| Outros Investimentos | 4.196 | 1.535 |
| Imobilizado | 11.323 | 11.385 |
| TOTAL DO ATIVO | 8.050.389 | 7.120.703 |
| PASSIVO | | |
| Circulante | 517.965 | 326.688 |
| Dividendos a Pagar | 456.638 | 311.752 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 56.848 | 10.048 |
| Provisões e Contas a Pagar | 4.479 | 4.888 |
| Exigível a Longo Prazo | 7.164 | 4.697 |
| Obrigações Fiscais | 7.164 | 4.697 |
| Patrimônio Líquido da Controladora | 7.525.260 | 6.789.318 |
| Capital Social | 3.500.000 | 3.000.000 |
| Reservas de Capital | 26.948 | 25.073 |
| Reservas de Reavaliação | 51.917 | 52.986 |
| Reservas de Lucros | 3.709.192 | 3.654.267 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos | 287.546 | 56.992 |
| (-) Ações em Tesouraria | (50.343) | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 8.050.389 | 7.120.703 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 1.970.601 | 1.966.579 |
| Financeiras | 11.982 | 12.707 |
| Valores Mobiliários | 86.278 | 93.103 |
| Aluguéis e Arrendamentos | 982 | 725 |
| Resultado de Participações em Controladas | 1.868.250 | 1.858.108 |
| Outras Receitas Operacionais | 3.109 | 1.936 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (64.932) | (75.510) |
| Patrimoniais | (896) | (694) |
| Administrativas | (15.480) | (15.004) |
| Honorários da Diretoria | (4.920) | (4.585) |
| Financeiras | (798) | (22.236) |
| Outras Despesas Operacionais | (42.838) | (32.991) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 1.905.669 | 1.891.069 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (21.548) | (16.514) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | 1.884.121 | 1.874.555 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | - | (16.709) |
| Devidos Sobre Operações do Período | - | (16.709) |
| RESULTADO EXTRAORDINÁRIO | (829.298) | (370.167) |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (4.384) | (3.986) |
| Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15.12.1976 | (4.384) | (3.986) |
| LUCRO LÍQUIDO | 1.050.439 | 1.483.693 |
| NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares | 3.208.087 | 3.148.803 |
| LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | 327,43 | 471,19 |
| VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | 2.345,72 | 2.156,16 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Milhares de Reais)

| | Capital Social Realizado | Reservas de Capital | | | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros | | Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Total |
|---|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--|---------------------|-------------------|------------------|
| | | Correção Monetária Lei 8.200 | Agio na Subscrição de Ações | Opções para Incentivos Fiscais | | Legal | Estatutárias | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2001 | 2.316.939 | 25.013 | 378 | | 54.495 | 219.593 | 2.880.076 | - | - | - | 5.496.494 |
| Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 29/04/2002 | 148.765 | - | 60 | - | - | - | - | - | - | - | 148.825 |
| Capitalização de Reservas - AGO/E de 29/04/2002 | 534.296 | - | (378) | - | - | - | (533.918) | - | - | - | - |
| Ajustes de Exercícios Anteriores de TVM e Derivativos - Controladas | - | - | - | - | - | - | - | (17.875) | - | 17.875 | - |
| Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas | - | - | - | - | - | - | - | 74.867 | - | - | 74.867 |
| Reversão/Realização de Reservas | - | - | - | - | (1.509) | - | - | - | - | 1.509 | - |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.483.693 | 1.483.693 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Legal | - | - | - | - | - | 74.184 | - | - | - | (74.184) | - |
| Estatutárias | - | - | - | - | - | - | 1.014.332 | - | - | (1.014.332) | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (414.561) | (414.561) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2002 | 3.000.000 | 25.013 | 60 | | 52.986 | 293.777 | 3.360.490 | 56.992 | - | - | 6.789.318 |
| Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 10/04/03 | 116.700 | - | 781 | - | - | - | - | - | - | - | 117.481 |
| Capitalização de Reservas - AGO/E de 10/04/03 | 383.300 | - | - | - | - | - | (383.300) | - | - | - | - |
| Opções de Incentivos Fiscais | - | - | - | 1.094 | - | - | - | - | - | - | 1.094 |
| Aquisição de Ações para Tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | (50.343) | - | (50.343) |
| Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas | - | - | - | - | - | - | - | 230.554 | - | - | 230.554 |
| Reversão/Realização de Reservas | - | - | - | - | (1.069) | - | - | - | - | 1.069 | - |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.050.439 | 1.050.439 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Legal | - | - | - | - | - | 52.522 | - | - | - | (52.522) | - |
| Estatutárias | - | - | - | - | - | - | 385.703 | - | - | (385.703) | - |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (613.283) | (613.283) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2003 | 3.500.000 | 25.013 | 841 | 1.094 | 51.917 | 346.299 | 3.362.893 | 287.546 | (50.343) | - | 7.525.260 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Milhares de Reais)

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| A- ORIGENS DOS RECURSOS | 766.293 | 627.365 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.050.439 | 1.483.693 |
| Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido: | | |
| Depreciação e Amortização | 910 | 694 |
| Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos | (1.316.153) | (1.387.791) |
| Resultado Extraordinário em Controladas | 848.732 | 370.167 |
| Provisão para Perdas | (2.119) | - |
| Amortização de Ágios | 599 | 4.756 |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 582.408 | 471.519 |
| RECURSOS DE ACIONISTAS | 117.481 | 148.825 |
| Aumento de Capital | 116.700 | 148.765 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 781 | 60 |
| RECURSOS DE TERCEIROS | 66.404 | 7.021 |
| Aumento do Exigível a Longo Prazo | 2.467 | - |
| Custo de Investimentos Alienados | 62.843 | 7.021 |
| Incentivos Fiscais | 1.094 | - |
| B- APLICAÇÕES DE RECURSOS | 743.124 | 595.084 |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo | 18.469 | 52.861 |
| Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações | 848 | 3.059 |
| Investimentos no Período | 60.181 | 66.244 |
| Aquisição de Ações para Tesouraria | 50.343 | |
| Dividendos Propostos | 613.283 | 414.561 |
| Diminuição do Exigível a Longo Prazo | - | 58.359 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B) | 23.169 | 32.281 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | 23.169 | 32.281 |
| No Início do Exercício | 270.149 | 237.868 |
| Ativo Circulante | 596.837 | 707.140 |
| Passivo Circulante | 326.688 | 469.272 |
| No Final do Exercício | 293.318 | 270.149 |
| Ativo Circulante | 811.283 | 596.837 |
| Passivo Circulante | 517.965 | 326.688 |

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002**

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA, os ágios registrados pela controlada Banco Itaú S.A. (ITAÚ), originados substancialmente das aquisições do Itaú-BBA S.A. (BBA) e da AGF Vida e Previdência, e pela controlada IPI-Itaúsa Portugal, Investimentos, SGPS Ltda de parte das ações do BPI, S.A., (BPI), bem como ágios próprios e de outras controladas, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No BANESTADO, estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial na controlada ITAÚ, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

| | | Participação (%) | |
|--|---------|------------------|------------|
| | | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| ÁREA FINANCEIRA | | | |
| Banco Itaú Holding Financeira S.A | (1) (2) | 46,73 | - |
| Banco Itaú S.A | | 46,73 | 47,87 |
| Banco Itaú-BBA S.A | | 44,75 | 45,84 |
| Banco Banerj S.A | | 46,73 | 47,87 |
| Banco Banestado S.A | | 46,73 | 46,62 |
| Banco Bemge S.A | | 46,73 | 47,79 |
| Banco BEG S.A | | 46,73 | 42,81 |
| Banco Fiat S.A | (3) | 46,73 | - |
| Banco Itaú Buen Ayre S.A | | 46,73 | 47,87 |
| Banco Itaú Europa Luxembourg S.A | | 89,55 | 89,78 |
| Banco Itaú Europa S.A | | 89,59 | 89,92 |
| Cia Itauleasing de Arrendamento Mercantil | | 46,73 | 47,87 |
| Itaú Bank Ltd | | 46,73 | 47,87 |
| Itaú Corretora de Valores S.A | | 46,73 | 47,87 |
| Itaucard Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento | | 46,73 | 47,87 |
| Credicard S.A – Administradora de Cartões de Crédito e Controladas | (4) | 15,58 | 15,96 |
| Redecard S.A | (4) | 14,93 | 15,29 |
| Fiat Administradora de Consórcios Ltda | (3) | 46,73 | - |
| Itaú Administradora de Consórcios Ltda | | 46,73 | 47,87 |
| Akbar - Marketing e Serviços Ltda e Controladas | | 44,75 | 45,84 |
| Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada | | 46,73 | 47,87 |
| Itaúsa Export S.A | | 88,16 | 88,41 |
| Serasa S.A | | 14,82 | 15,18 |
| ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | | | |
| Itaú Seguros S.A | | 46,73 | 47,87 |
| Itaú Previdência e Seguros S.A | | 46,71 | 47,87 |
| Itaú Capitalização S.A | | 46,73 | 47,87 |
| AGF Vida e Previdência | (5) | 46,71 | - |
| ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO | | | |
| Duratex S.A | (1) | 47,64 | 47,84 |
| Duraflora S.A | | 47,90 | 49,89 |
| ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA | | | |
| Itautec Philco S.A | (1) | 94,22 | 94,22 |
| ÁREA QUÍMICA | | | |
| Elekeiroz S.A | (1) (6) | 96,41 | 97,93 |
| ÁREA IMOBILIÁRIA | | | |
| Itaúsa Empreendimentos S.A | | 100,00 | 100,00 |
| PRT Investimentos S.A. | | 100,00 | 100,00 |

(1) Companhia aberta.

(2) Empresa resultante da reorganização societária, aprovada em 27/02/2003 pelo BACEN, através da qual incorporou a totalidade das ações do Banco Itaú S.A.

(3) Investimento adquirido, pela controlada Itaú, em 31/03/2003.

(4) Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.

(5) Investimento adquirido, pela Itaú Previdência e Seguros S.A., em 30/12/2003.

(6) Em 31/07/2003, a Elekeiroz foi incorporada pela Ciquine Cia. Petroquímica, que teve sua denominação alterada para Elekeiroz S.A.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), de acordo com as Circulares nº 3.068 de 08/11/2001, nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP:

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

- c) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos.
- e) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- f) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

| | | |
|---|--------|------|
| Imóveis de uso | | 4 % |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação | 10 % a | 25 % |
| Sistemas de processamento de dados | 20 % a | 50 % |

- i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19.08.2002.

I - Seguros:

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída se for constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

k) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|-------------------------------|--------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social | 9,00% |
| PIS (*) | 1,65% |
| COFINS (**) | 3,00% |

(*) A partir de dezembro/2002, inclusive, a alíquota passou a 1,65% para a Itaúsa e suas controladas não financeiras. Para as empresas financeiras e equiparadas a alíquota é de 0,65%.

(**) A partir de setembro de 2003, inclusive, a alíquota passou de 3% para 4% para as empresas financeiras e equiparadas.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

| | Valor Contábil | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 10.118.075 | 10.008.602 |
| Posição Bancada | 2.683.165 | 7.215.785 |
| Posição Financiada | 5.007.637 | 2.792.817 |
| Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação | 2.427.273 | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*) | 10.662.043 | 6.962.937 |
| TOTAL | 20.780.118 | 16.971.539 |

(*) Inclui provisão para perdas.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos". Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

| Descrição | Custo | Valor de Mercado | Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no | |
|--|-------------------|-------------------|--|--------------------|
| | | | Resultado | Patrimônio Líquido |
| Itaúsa e Área Industrial | | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 633.326 | 633.326 | - | |
| Subtotal | 633.326 | 633.326 | - | - |
| Área Financeira | | | | |
| Títulos para Negociação | 12.538.083 | 12.591.405 | 53.322 | |
| Títulos Disponíveis para Venda | 11.532.540 | 12.290.974 | | 758.434 |
| Títulos mantidos até o Vencimento (1) | 3.638.029 | 3.638.029 | - | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) | 1.386.219 | 1.440.634 | 54.415 | |
| Subtotal | 29.094.871 | 29.961.042 | 107.737 | 758.434 |
| Impostos Diferidos | | | | (288.649) |
| Ajuste do Itaú BBA e FIAT não refletido no ITAÚ HOLDING | | | | 27.437 |
| Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento | | | | 109.800 |
| Total do Ajuste a Valor de Mercado | | | | 607.022 |
| Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) | | (545.000) | | |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) | 29.728.197 | 30.049.368 | | 607.022 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) | 864.659 | 782.349 | 82.310 | |
| Participação de Minoritários | | | | (319.476) |
| Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA | | | | 287.546 |

(1) No exercício, considerando-se a intenção da administração bem como a capacidade financeira da empresa, foram reclassificados para a categoria "títulos mantidos até o vencimento", originariamente classificados nas categorias "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", títulos avaliados como de baixo risco de crédito, com remuneração e prazo de vencimento compatíveis com as suas obrigações. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo no valor de R\$ 142.793 (ajuste negativo de R\$ 49.394 em 31/12/2002).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de hedge de portfolio estrutural,
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/03 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior.
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

| | CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL | | VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO | | VALOR DE MERCADO | |
|--|---|-------------------|---|---------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2003 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| Contratos de futuros | 36.279.125 | 25.666.019 | (72.794) | - | (72.794) | (22.799) |
| Compromissos de compra | 19.053.554 | 12.721.869 | 43.802 | - | 43.802 | 40.521 |
| Compromissos de venda | 17.225.571 | 12.944.150 | (116.596) | - | (116.596) | (63.320) |
| Contratos de swaps | | | 380.007 | 121.062 | 501.069 | 435.860 |
| Posição ativa | 30.841.968 | 31.052.151 | 890.682 | 94.806 | 985.488 | 1.823.773 |
| Posição passiva | 30.461.961 | 30.378.298 | (510.675) | 26.256 | (484.419) | (1.387.913) |
| Contratos de opções | 16.186.008 | 8.917.665 | (18.289) | 17.576 | (713) | 179.624 |
| De compra - posição comprada | 7.259.055 | 2.396.088 | 91.089 | (35.551) | 55.538 | (350.064) |
| De venda - posição comprada | 1.196.752 | 2.377.031 | 12.249 | (5.134) | 7.115 | (19.812) |
| De compra - posição vendida | 5.855.933 | 3.002.442 | (73.435) | 27.706 | (45.729) | 418.691 |
| De venda - posição vendida | 1.874.268 | 1.142.104 | (48.192) | 30.555 | (17.637) | 130.809 |
| Termo | | | | | | |
| Vendas a Receber | | - | 131.866 | 42 | 131.908 | 129.154 |
| Outros instrumentos financeiros derivativos | 4.659.360 | 867.392 | 27.976 | (1.955) | 26.021 | (15.143) |
| Posição ativa | 1.740.756 | 426.941 | 260.333 | 252 | 260.585 | 3.779 |
| Posição passiva | 2.918.604 | 440.451 | (232.357) | (2.207) | (234.564) | (18.922) |
| | | ATIVO | 1.386.219 | 54.415 | 1.440.634 | 2.326.582 |
| | | PASSIVO | (864.659) | 82.310 | (782.349) | (1.956.335) |
| | | TOTAL | 521.560 | 136.725 | 658.285 | 370.247 |
| Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias: | | | | | | |
| Compensação | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| Futuros | 5.321.604 | 12.720.139 | 8.019.675 | 10.217.707 | 36.279.125 | 25.666.019 |
| Swaps | 4.935.371 | 10.888.082 | 7.233.586 | 6.894.247 | 29.951.286 | 28.422.015 |
| Opções | 5.802.568 | 6.412.745 | 3.688.042 | 282.653 | 16.186.008 | 8.917.665 |
| Outros | 1.538.250 | 1.817.511 | 222.414 | 1.081.185 | 4.659.360 | 381.097 |

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

a) Resumo

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|---|-------------------|-------------------|
| Operações de Crédito | 32.414.941 | 32.269.549 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 1.294.487 | 1.014.377 |
| Operações com Cartões de Crédito | 3.170.817 | 2.773.621 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1) | 1.621.982 | 2.185.731 |
| Outros Créditos Diversos (2) | 152.948 | 171.825 |
| Total | 38.655.175 | 38.415.103 |
| Avais e Fianças (3) | 5.922.520 | 6.994.892 |
| Total com Avais e Fianças | 44.577.695 | 45.409.995 |

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | (3.172.145) | (2.568.182) |
| Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas | (87.832) | (308.904) |
| Resultado Extraordinário (1) | (101.252) | (12.753) |
| Constituição Líquida do Período | (2.207.022) | (2.565.830) |
| Write-Offs (2) | 2.405.284 | 2.283.524 |
| Saldo Final | (3.162.967) | (3.172.145) |
| Provisão Mínima Requerida (3) | (2.256.967) | (2.331.546) |
| Provisão Excedente (4) | (906.000) | (840.599) |

(1) Em 31/12/2003, contempla o complemento da provisão das Instituições Adquiridas. Em 31/12/2002, contempla o complemento da provisão do Banco Itaú Buen Ayre, líquido dos efeitos de variação cambial.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

NOTA 8 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|-------------------|-------------------|
| Moeda Estrangeira | 11.132.886 | 13.777.583 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 3.024.463 | 4.322.205 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 8.108.423 | 9.455.378 |
| Moeda Nacional | 42.220.902 | 44.269.298 |
| Depósitos | 36.656.455 | 38.891.032 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 734.163 | 232.698 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 4.830.284 | 5.145.568 |
| Captações no Mercado Aberto | 16.932.209 | 11.875.751 |
| Dívidas Subordinadas | 4.813.571 | 5.706.924 |
| Total | 75.099.568 | 75.629.556 |

NOTA 9 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Créditos Diversos**

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|-------------------|-------------------|
| Carteira de Câmbio | 7.525.531 | 6.429.565 |
| Créditos Tributários | 3.840.755 | 3.863.704 |
| Depósitos em Garantia | 2.003.113 | 2.219.997 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 1.536.279 | 1.310.460 |
| Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24.08.2001 | 1.341.278 | 1.385.766 |
| Rendas a Receber | 667.073 | 927.032 |
| Prêmios de Seguros a Receber | 569.926 | 468.575 |
| Duplicatas a Receber | 535.668 | 463.754 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 128.593 | 294.670 |
| Devedores Diversos | | |
| No País | 258.868 | 255.959 |
| No Exterior | 228.143 | 208.116 |
| Diversos | 370.995 | 205.712 |
| Total | 19.006.222 | 18.033.310 |

b) Outros Valores e Bens

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Bens não de Uso Próprio | 411.884 | 446.926 |
| Valores em Moedas Estrangeiras | - | 66.282 |
| Outros | 467 | 16.870 |
| (-) Provisão para Desvalorizações | (128.482) | (132.937) |
| Total | 283.869 | 397.141 |

c) Provisões e Contas a Pagar

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|-------------------|-------------------|
| Carteira de Câmbio | 7.785.305 | 6.708.693 |
| Operações com Cartões de Crédito | 2.536.961 | 2.033.221 |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior | 1.974.940 | 1.423.374 |
| Provisões para Passivos Trabalhistas | 1.158.032 | 958.842 |
| Provisões para Passivos Contingentes | 524.315 | 400.347 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 339.764 | 278.511 |
| Provisão de Pessoal | 377.420 | 256.954 |
| Fornecedores | 230.275 | 165.423 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | 226.083 | 161.768 |
| Credores Diversos | | |
| No País | 982.179 | 882.787 |
| No Exterior | 73.134 | 357.064 |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 89.057 | 121.339 |
| Obrigações Relativas a Empresas de Seguros | 126.173 | 110.817 |
| Provisões e Créditos Diversos | 1.227.074 | 1.581.780 |
| Total | 17.650.712 | 15.440.920 |

d) Outras Receitas Operacionais

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|---|----------------|----------------|
| Reversão de Provisões Operacionais | 104.660 | 228.750 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 52.074 | 41.131 |
| Receita de Participação em Controladas não Decorrentes de Lucro | 41.291 | 31.329 |
| Outras | 94.168 | 257.814 |
| Total | 292.193 | 559.024 |

e) Outras Despesas Operacionais

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|------------------|------------------|
| Despesas Tributárias | 1.167.612 | 880.239 |
| Despesas Operacionais de Empresas Industriais | 281.643 | 337.085 |
| Provisões para Contingências | 256.329 | 26.728 |
| Variação Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior | 66.656 | 275.375 |
| Encargos sobre Tributos | 203.383 | 179.816 |
| Outras Despesas Financeiras | 18.407 | 6.694 |
| Outras | 264.703 | 453.999 |
| Total | 2.258.733 | 2.159.936 |

f) Resultado não Operacional

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|---|------------------|-----------------|
| (Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais | 26.965 | (7.932) |
| Ganhos / (Perdas) de Capital | (115.564) | (2.861) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional | (23.228) | (2.806) |
| Resultado na Alienação de Bens | (35.691) | 12.367 |
| Outras | (88.282) | (57.303) |
| Total | (235.800) | (58.535) |

NOTA 10 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do exercício, foram segregadas, à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes, relativas basicamente, na controlada Banco Itaú, a amortizações de ágios referentes à aquisição do investimento do FIAT e da AGF Vida e Previdência S.A., e aquisição de ações do BEG, BANESTADO e BEMGE, ajuste para padronização de classificação de risco nas carteiras de crédito do BBA e FIAT, provisão complementar para créditos junto ao FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), provisão América Online Latin América Inc (AOLA), depreciação adicional de bens com pequeno valor residual e reversão de provisão de Contingências Judiciais com trânsito em julgado favorável, bem como, na ITAÚSA, decorrentes de ganho de capital na alienação do investimento na Union Carbide do Brasil S.A (UCB), ganho não operacional por variação de participação na controlada Banco Itaú Holding Financeira e constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos indexados a moeda estrangeira.

| | Controladora | Minoritário | Conglomerado |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Amortização de Ágios | (12.782) | (9.873) | (22.655) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (31.184) | (35.641) | (66.825) |
| Provisão America Online Latin America Inc. (AOLA) | (99.730) | (113.674) | (213.404) |
| Provisão para Créditos junto ao FCVS | (30.048) | (34.250) | (64.298) |
| Depreciação Adicional | (77.165) | (87.952) | (165.117) |
| Ganho de Capital na Alienação da UCB | 51.300 | - | 51.300 |
| Ganho não Operacional em Aumento de Capital e Ações para Tesouraria – Banco Itaú Holding | 27.905 | - | 27.905 |
| Constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos (1) | (75.000) | - | (75.000) |
| Outros | (15.308) | (17.483) | (32.791) |
| TOTAL | (262.012) | (298.873) | (560.885) |

(1) Visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do real face ao dólar norte-americano e ao euro, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do último ano nos mercados financeiros nacionais e internacionais.

NOTA 11 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 5.791.347 | 4.522.352 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente | (1.969.058) | (1.537.600) |
| Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| (Inclusões) Exclusões Permanentes | 331.337 | 929.009 |
| Participações em Coligadas e Controladas | 8.333 | 160.058 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 385.714 | 301.986 |
| Provisões Indedutíveis e Outras | (62.710) | 466.965 |
| (Inclusões) Exclusões Temporárias | (89.010) | (651.000) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (154.629) | (317.941) |
| Superveniência (Insuficiência) de Depreciação | (12.990) | 49.828 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos | 215.318 | (277.731) |
| Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras | (136.709) | (105.156) |
| (Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS | 59.373 | 4.284 |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.667.358) | (1.255.307) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | |
| Constituição (Reversão) do Período | 54.847 | 638.017 |
| Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores | (18.971) | (17.324) |
| Total de Tributos Diferidos | 35.876 | 620.693 |

(*) Conforme Nota 4 k.

b) Créditos Tributários

l) O Saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

| | 31/12/2002 | Movimentação Líquida (*) | 31/12/2003 |
|---|------------------|--------------------------|------------------|
| Relativos a prejuízos fiscais e base neg. de contrib. social | 865.215 | (34.964) | 830.251 |
| Diferenças temporárias: | 2.987.798 | 22.179 | 3.009.977 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 1.230.929 | 196.868 | 1.427.797 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) | 439.407 | (207.773) | 231.634 |
| Provisão de Juros sobre Capital Próprio | 93.882 | (88.715) | 5.167 |
| Provisões para Contingências Fiscais | 200.491 | 73.562 | 274.053 |
| Provisões Trabalhistas | 265.566 | 41.897 | 307.463 |
| Provisões para Contingências Cíveis | 118.326 | 37.599 | 155.925 |
| Provisões para Imóveis | 39.786 | 8.909 | 48.695 |
| Outros | 599.411 | (40.168) | 559.243 |
| Créditos Tributários - Refletidos no Patrimônio Líquido | 10.691 | (10.164) | 527 |
| Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | 10.691 | (10.164) | 527 |
| Total de Créditos Tributários | 3.863.704 | (22.949) | 3.840.755 |
| Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24.08.2001. | 1.385.766 | (44.488) | 1.341.278 |

(*) Considera também os créditos tributários de empresas adquiridas no período

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/12/2003, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

| Ano de Realização | Créditos Tributários | | | TOTAL | Contribuição Social a Compensar |
|--------------------|------------------------|---------------------------------|--|------------------|---------------------------------|
| | Diferenças Temporárias | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | | | |
| 2004 | 1.544.784 | 142.633 | | 1.687.417 | 64.875 |
| 2005 | 549.102 | 266.258 | | 815.360 | 114.961 |
| 2006 | 293.156 | 328.766 | | 621.922 | 126.120 |
| 2007 | 276.009 | 92.594 | | 368.603 | 133.842 |
| 2008 | 72.709 | - | | 72.709 | 148.253 |
| acima de 2008 | 274.744 | - | | 274.744 | 753.227 |
| Total | 3.010.504 | 830.251 | | 3.840.755 | 1.341.278 |
| Valor Presente (*) | 2.715.010 | 746.925 | | 3.461.935 | 1.077.111 |

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não ativados montam em R\$ 495.533 (R\$ 415.151 em 31/12/2002).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|---|------------------|------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 438.528 | 285.843 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 615.405 | 511.376 |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido | 661.932 | 398.297 |
| Provisão para Contingências Fiscais | 2.013.571 | 1.556.189 |
| Total | 3.729.436 | 2.751.705 |

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

| | 31/12/2002 | Movimentação Líquida (*) | 31/12/2003 |
|---|----------------|--------------------------|----------------|
| Superveniência de Depreciação - Leasing | 234.971 | (10.635) | 224.336 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 71.073 | (3.459) | 67.614 |
| Reserva de Reavaliação | 18.390 | (7.777) | 10.613 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 16.122 | 279.896 | 296.018 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos) | 57.358 | 2.226 | 59.584 |
| Outros | 383 | 3.384 | 3.767 |
| Total | 398.297 | 263.635 | 661.932 |

(*) Considera também os tributos diferidos de empresas adquiridas no período

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|---|------------------|------------------|
| Tributos Recolhidos ou Provisionados | 3.702.461 | 3.003.558 |
| Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes | 5.162.739 | 4.438.589 |
| Total | 8.865.200 | 7.442.147 |

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

a) Participações em Controladas - ITAÚSA

| Empresas | Capital | Patrimônio Líquido Ajustado | Valor Contábil do Investimento (c) | | Nº de ações/Cotas de Propriedade da Itaúsa | | Participação no Capital Votante (%) | Participação no Capital Social (%) | Lucro Líquido Ajustado do Exercício | Saldo das Operações entre Itaúsa e Controladas / Coligadas | | Ajustes Decorrentes de Avaliação | |
|---|-------------|-----------------------------|------------------------------------|------------------|--|---------------|-------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|--|------------|----------------------------------|--------------------|
| | | | 31/12/2003 | 31/12/2002 | Ordinárias | Preferenciais | | | | Ativos | Receitas | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
| Banco Itaú Holding Financeira S.A. | 4.780.000 | 11.608.556 | 5.437.580 | 4.707.347 | 53.246.417.172 | 2.803.020 | 87,58 | 46,73 | 2.032.977 | 259.803 (d1) | - | 1.789.894 (f) | 1.376.208 |
| Itaúsa Export S.A. | 437.550 | 878.731 | 628.413 | 658.327 | 13.496.788.170 | 136.168.384 | 80,00 | 77,77 | 11.556 | 57.708 (d2) | 11.961 (e) | 8.988 | 310.099 |
| Itaucorp S.A. | 190.673 | 383.987 | 368.747 | 328.090 | 23.614.056 | 7.803.993 | 99,99 | 99,99 | 37.733 | - | - | 37.919 | 44.525 |
| Duratex S.A. | 271.709 | 936.591 | 298.176 | 289.161 | 2.798.043.336 | 982.311.061 | 63,49 | 32,34 | 64.017 | 3.856 (d1) | - | 20.656 | 22.781 |
| Itautec Philco S.A. | 222.360 | 312.780 | 163.116 | 155.655 | 155.411.287 | - | 89,17 | 89,17 | 10.402 | 398 (d3) | - | 15.231 | 28.533 |
| Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA. | (a) 893.547 | 1.041.898 | 115.850 | 124.459 | 29.708.318 | - | 12,14 | 12,14 | 48.574 | - | - | 4.274 (g) | 55.500 (g) |
| Elekpart Participações e Administração S.A. | 62.383 | 141.725 | 64.975 | 41.763 | 10.126.925 | - | 1,97 | 1,97 | 28.564 | 75.401 (d4) | - | 562 | 496 |
| Ith Zux Cayman Company Ltda. | 101.122 | 57.469 | 51.936 | 69.535 | 35.000.000 | - | 100,00 | 100,00 | 609 | - | - | (12.066) (g) | 24.625 (g) |
| Elekeiroz S.A. | 164.306 | 235.020 | 5.230 | 3.719 | 11.183.657 | 12.628.787 | 3,85 | 3,78 | 37.188 | 354 (d1) | - | 1.440 | 1.429 |
| Guarara Adm. e Participações S.A | (b) - | - | - | 32.018 | - | - | - | - | - | - | - | - | (6.017) |
| Outras Controladas | - | - | 8.570 | 38.347 | - | - | - | - | - | - | - | 1.352 | (71) |
| TOTAL GERAL | - | - | 7.142.593 | 6.448.421 | - | - | - | - | - | - | - | 1.868.250 | 1.858.108 |

(a) Nova razão social de Itaúsa Madeira Investimentos, SGPS, Lda; (b) Investimento alienado em 09/2003; (c) Inclui a totalidade do ágio R\$ 49.929 e deságio de R\$ 41.829 em 2003 e ágio de R\$ 82.396 e deságio de R\$ 50.986 em 2002; (d1) Dividendos a Receber; (d2) Mútuos; (d3) Devedores Diversos; (d4) Devedores Diversos e Mútuos; (e) Receitas Operacionais; (f) A diferença em relação à participação no lucro líquido do exercício, decorre basicamente das amortizações de ágios efetuadas pela controlada e segregadas ao Resultado Extraordinário, cujo reflexo na Itaúsa totalizou R\$ 833.503; (g) Inclui a totalidade de variação cambial sendo: despesa de R\$ 14.287 no exercício de 2003 e receita de R\$ 72.911 no exercício de 2002.

b) Composição de Investimentos - ITAÚSA CONSOLIDADO

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Participação em Coligadas | 794.452 | 791.694 |
| BPI S.A. | 677.177 | 644.769 |
| AGF Brasil Seguros S.A. | 112.381 | 108.522 |
| Union Carbide do Brasil S.A | - | 30.784 |
| Outros | 4.894 | 7.619 |
| Outros Investimentos | 137.861 | 195.237 |
| Investimentos por Incentivos Fiscais | 113.648 | 66.808 |
| Títulos Patrimoniais | 36.677 | 31.932 |
| Ações e Cotas | 27.776 | 27.863 |
| Outros | 73.437 | 130.252 |
| Provisão para Perdas | (113.677) | (61.618) |
| TOTAL | 932.313 | 986.931 |

c) Composição do Resultado de Participação em Coligadas - ITAÚSA CONSOLIDADO

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas | 33.161 | 58.712 |
| Variação Cambial de Investimentos | (8.653) | 222.808 |
| Ajuste da Provisão - Argentina | - | 189.239 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 24.508 | 470.759 |

NOTA 13 - Operações com Seguros, Vida e Previdência e Capitalização**a) Composição das Provisões Técnicas**

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Seguros | 984.916 | 815.619 |
| Prêmios não Ganhos | 520.453 | 438.464 |
| Sinistros a Liquidar | 319.766 | 304.845 |
| IBNR | 121.157 | 69.992 |
| Outras | 23.540 | 2.318 |
| Vida e Previdência | 5.727.130 | 2.664.297 |
| Prêmios não Ganhos | 191.290 | 151.317 |
| Sinistros a Liquidar | 32.592 | 21.158 |
| IBNR | 27.376 | 32.786 |
| Matemática de Benefícios a Conceder | 5.213.348 | 2.326.138 |
| Matemática de Benefícios Concedidos | 44.783 | 23.404 |
| Excedente Financeiro | 127.799 | 40.163 |
| Oscilação Financeira | 65.073 | 53.523 |
| Outras | 24.869 | 15.808 |
| Capitalização | 977.071 | 922.950 |
| Matemática para Resgates | 871.434 | 821.536 |
| Contingências | 90.213 | 87.631 |
| Sorteios | 15.424 | 13.783 |
| TOTAL | 7.689.117 | 4.402.866 |

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

| | SEGUROS | | VIDA E PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|------------------|----------------|--------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 781.396 | 630.163 | 5.681.113 | 2.576.157 | 1.003.799 | 928.708 | 7.466.308 | 4.135.028 |
| Direitos Creditórios | 223.367 | 183.875 | 148.744 | 145.265 | - | - | 372.111 | 329.140 |
| Imóveis | 45.877 | 45.583 | - | - | - | - | 45.877 | 45.583 |
| TOTAL | 1.050.640 | 859.621 | 5.829.857 | 2.721.422 | 1.003.799 | 928.708 | 7.884.296 | 4.509.751 |

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.500.000 e está representado por 3.208.086.782 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.184.643.391 ações ordinárias e 2.023.443.391 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Em AGE de 28/04/2003 deliberou-se por elevar o capital social para R\$ 3.500.000, sendo R\$ 383.300 por capitalização de reservas de lucros, sem emissão de ações, e R\$ 116.700 por subscrição particular, com emissão de 77.800.000 novas ações escriturais sem valor nominal (28.564.178 ordinárias e 49.235.822 preferenciais) ao preço de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio declarados pela Itaúsa, tendo sido homologada em AGE de 26/06/2003.

b) Ações

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

| | QUANTIDADE | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Ações Representativas do Capital Social | | | |
| Quantidade de Ações em 31/12/2002 | 1.156.079.213 | 1.992.723.569 | 3.148.802.782 |
| Aumento de Capital com Subscrição de Ações | 28.564.178 | 49.235.822 | 77.800.000 |
| Quantidade de Ações em 31/12/2003 | 1.184.643.391 | 2.041.959.391 | 3.226.602.782 |
| Ações em Tesouraria | | | |
| Quantidade de Ações em 31/12/2002 | - | - | - |
| Aquisições de Ações (*) | - | 18.516.000 | 18.516.000 |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2003 (*) | - | 18.516.000 | 18.516.000 |
| Em Circulação em 31/12/2003 | 1.184.643.391 | 2.023.443.391 | 3.208.086.782 |

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2003:

| Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações) | Preferenciais |
|--|---------------|
| Aquisições no período | |
| Mínimo | 2,27 |
| Médio ponderado | 2,66 |
| Máximo | 3,32 |
| Saldo das ações em Tesouraria | |
| Custo médio | 2,72 |
| Valor de Mercado em 31/12/2003 | 3,41 |

c) Reservas de Lucros

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|------------------|------------------|
| Reservas de Lucros | 3.709.192 | 3.654.267 |
| Legal | 346.299 | 293.777 |
| Estatutárias | 3.362.893 | 3.360.490 |
| Equalização de Dividendos (1) | 1.099.967 | 1.347.446 |
| Reforço do Capital de Giro (2) | 1.082.602 | 883.019 |
| Aumento de Capital Empresas Participadas (3) | 1.180.324 | 1.130.025 |

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de juros sobre o capital próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17.03.2003, foi elevada de R\$ 4,00 (quatro reais) para R\$ 5,60 (cinco reais e sessenta centavos) por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01.07.2003, inclusive.

I. Cálculo

| | | |
|-------------------------------|-----------|--------|
| Lucro Líquido | 1.050.439 | |
| Ajustes | | |
| (-) Reserva Legal | (52.522) | |
| Base de Cálculo do Dividendo | 997.917 | |
| Juros sobre o Capital Próprio | 521.256 | 52,23% |

II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

| | Bruto | IRF | Líquido |
|---|----------------|---------------|----------------|
| Pagos/Antecipados | | | |
| Trimestral - 1 parcela de R\$ 5,60 por lote de mil ações, paga em Julho/2003. | 18.047 | 2.707 | 15.340 |
| Trimestral - 1 parcela de R\$ 5,60 por lote de mil ações, paga em Outubro/2003. | 18.002 | 2.700 | 15.302 |
| Complementar - 1 parcela de R\$ 20,50 por lote de mil ações, paga em 25/08/2003. | 65.971 | 9.896 | 56.075 |
| Provisionados | | | |
| Trimestral - 1 parcela de R\$ 5,60 por lote de mil ações, paga em Janeiro/2004. | 17.972 | 2.696 | 15.276 |
| Trimestral - 1 parcela de R\$ 5,60 por lote de mil ações, a ser paga em Abril/2004. | 17.965 | 2.694 | 15.271 |
| Complementar - 1 parcela de R\$ 75,00 por lote de mil ações paga em 05/03/2004 | 240.700 | 36.105 | 204.595 |
| Complementar - 1 parcela de R\$ 58,50 por lote de mil ações a ser paga até 30/06/2004 | 187.747 | 28.162 | 159.585 |
| Complementar - 1 parcela de R\$ 14,60 por lote de mil ações paga em 05/03/2004 | 46.838 | 7.026 | 39.812 |
| Total | 613.242 | 91.986 | 521.256 |

e) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

| | Lucro Líquido | | Patrimônio Líquido | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| ITAÚSA | 1.050.439 | 1.483.693 | 7.525.260 | 6.789.318 |
| Amortização de Ágios | 733.753 | (3.452) | (265.044) | (998.797) |
| Crédito Tributário | (222.929) | 57.023 | 377.471 | 600.400 |
| Resultados Não Realizados | - | - | (1.506) | (1.506) |
| ITAÚSA CONSOLIDADO | 1.561.263 | 1.537.264 | 7.636.181 | 6.389.415 |

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social e ao IIC no montante de R\$ 50.000 e R\$ 17.333, respectivamente.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|----------------|----------------|----------------|
| Duratex | 219.349 | 312.692 |
| Elekeiroz | 32.743 | 43.046 |
| Itautec Philco | 79.301 | 101.860 |
| Total | 331.393 | 457.598 |

NOTA 16 - Instrumentos Financeiros - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas. O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

| | Contábil | | Mercado | | Lucro / (Prej.) Não Realizado ^{(1) (2)} | | No Patrimônio Líquido | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|--|------------------|-----------------------|------------------|
| | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
| | Em Resultado | | Em Resultado | | Em Resultado | | Em Resultado | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 20.780.118 | 16.971.539 | 20.790.522 | 16.974.042 | 10.404 | 2.503 | 10.404 | 2.503 |
| Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos | 30.049.368 | 25.772.785 | 30.049.368 | 25.772.113 | - | (672) | - | (672) |
| Resultado não Realizado de TVM | | | | | 1.556.027 | 511.302 | 687.793 | 455.606 |
| Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) | | | | | 545.000 | 760.000 | 545.000 | 760.000 |
| Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda | | | | | 758.434 | (199.304) | - | - |
| Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento | | | | | 252.593 | (49.394) | 142.793 | (49.394) |
| Reclassificação da Provisão Adicional | | | | | - | - | - | (255.000) |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | 35.492.208 | 35.242.958 | 35.811.152 | 35.153.874 | 318.944 | (89.084) | 318.944 | (89.084) |
| Participação no BPI | 677.177 | 644.769 | 1.303.940 | 929.769 | 626.763 | 285.000 | 626.763 | 285.000 |
| Recursos Captados por Controladas | 70.285.997 | 69.922.632 | 70.253.082 | 69.749.810 | 32.915 | 172.822 | 32.915 | 172.822 |
| Provisões e Contas a Pagar | 17.650.712 | 15.440.920 | 17.576.685 | 15.271.052 | 74.027 | 169.868 | 74.027 | 169.868 |
| Dívidas Subordinadas | 4.813.571 | 5.706.924 | 4.755.897 | 5.025.242 | 57.674 | 681.682 | 57.674 | 681.682 |
| Ações em Tesouraria | 449.115 | 269.239 | 702.680 | 384.763 | - | - | 253.565 | 115.524 |
| Total Não Realizado | | | | | 2.676.754 | 1.733.421 | 2.062.085 | 1.793.249 |

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.288.823 (R\$ 843.084 em 31/12/2002) em resultado e R\$ 953.869 (R\$ 874.248 em 31/12/2002) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2004, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2004, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 17 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31/12/2003 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2002, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

| | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
|---|------------------------|--------------------|---------------------------|
| ATIVO | | | |
| CIRCULANTE | 81.411.936 | - | 81.411.936 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil | 20.563.469 | 3.978.230 | 24.541.699 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (1.792.848) | (106.553) | (1.899.401) |
| Créditos Diversos | 18.218.862 | (3.884.783) | 14.334.079 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (106.553) | 13.106 | (93.447) |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 28.363.806 | - | 28.363.806 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil | 13.745.296 | 128.108 | 13.873.404 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (1.167.853) | (104.891) | (1.272.744) |
| Créditos Diversos | 3.827.339 | (128.108) | 3.699.231 |
| (-) Provisão para Devedores Duvidosos | (104.891) | 104.891 | - |
| TOTAL DO ATIVO | 114.648.726 | - | 114.648.726 |
| PASSIVO | | | |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 22.917.498 | 3.900.564 | 26.818.062 |
| Recursos Captados por Controladas | | | |
| Moeda Nacional | 5.614.593 | 31.344 | 5.645.937 |
| Relações Interbancárias de Controladas | 31.344 | (31.344) | - |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | - | 3.900.564 | 3.900.564 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO - NÃO COMPROMETIDAS (*) | 3.900.564 | (3.900.564) | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 114.648.726 | - | 114.648.726 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | | | |
| Receitas Operacionais | 35.835.931 | 459.726 | 36.295.657 |
| Vendas de Produtos e Serviços | 6.716.108 | 189.751 | 6.905.859 |
| Seguros Previdência e Capitalização | 3.309.310 | 204.794 | 3.514.104 |
| Financeiras | 13.465.986 | (109.725) | 13.356.261 |
| Resultado Financeiro das Operações com Seg, Prev e Capitalização | - | 578.063 | 578.063 |
| Valores Mobiliários | 10.809.572 | (235.532) | 10.574.040 |
| Resultado de Participações em Coligadas | 477.603 | (6.844) | 470.759 |
| Outras Receitas Operacionais | 719.805 | (160.781) | 559.024 |
| Despesas Operacionais | (31.258.411) | (456.359) | (31.714.770) |
| Seguros Previdência e Capitalização | (2.721.174) | (144.085) | (2.865.259) |
| Patrimoniais | (3.135.665) | 304.960 | (2.830.705) |
| Administrativas | (6.383.480) | (262.829) | (6.646.309) |
| Financeiras | (14.815.480) | (132.548) | (14.948.028) |
| Despesas Financeiras de Prov Técnicas de Previdência e Capitalização | - | (337.368) | (337.368) |
| Resultado de Participações em Coligadas | (6.844) | 6.844 | - |
| Outras Despesas Operacionais | (2.268.603) | 108.667 | (2.159.936) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 4.577.520 | 3.367 | 4.580.887 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (55.168) | (3.367) | (58.535) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (634.614) | - | (634.614) |
| Devidos sobre Operações do Período | (1.305.723) | 50.416 | (1.255.307) |
| A Compensar Referentes à Adições Temporárias | 671.109 | (50.416) | 620.693 |
| LUCRO LÍQUIDO | 1.537.264 | - | 1.537.264 |

(*) Conforme Resolução CNSP n.º 86/02, as Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização passaram a ser classificadas no Passivo Circulante e/ou Longo Prazo.

NOTA 18 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definido estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Previdência e Seguros, no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou da Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 32.813 (R\$ 31.589 de 01/01 a 31/12/2002). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controladora ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 9.678 (R\$ 7.209 de 01/01 a 31/12/2002). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Ativos líquidos dos planos | 7.272.962 | 5.808.450 |
| Passivos atuariais | (5.967.582) | (5.187.777) |
| Superveniência (1) | 1.305.380 | 620.673 |

(1) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 27.094 (R\$ 59.130 em 31/12/2002) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

| | 01/01 a 31/12/2003 | | | 01/01 a 31/12/2002 | | |
|---|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | Ativo | Passivos Atuariais | Superveniência | Ativo | Passivos Atuariais | Superveniência |
| Valor Presente Início do Período | 5.808.450 | (5.187.777) | 620.673 | 5.079.857 | (4.828.666) | 251.191 |
| Ajustes Efetuados no Período (1) | - | 2.302 | 2.302 | - | (96.028) | (96.028) |
| Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente +Juros | 707.349 | (692.095) | 15.254 | 617.979 | (604.300) | 13.679 |
| Benefícios Pagos | (285.549) | 285.549 | - | (243.263) | 243.263 | - |
| Contribuições Patroc./Participantes | 48.228 | - | 48.228 | 52.300 | - | 52.300 |
| Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3) | 994.484 | (375.561) | 618.923 | 301.577 | 97.954 | 399.531 |
| Valor Presente Final do Período | 7.272.962 | (5.967.582) | 1.305.380 | 5.808.450 | (5.187.777) | 620.673 |

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) As perdas/ganhos nos passivos atuariais decorrem das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, bem como da alteração da tabela de mortalidade GAM-83 procedida em 31/12/2003, conforme nota 18.e item 2.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|----------------------|----------------------|
| Taxa de Desconto (1) | 10,24% ^{aa} | 10,24% ^{aa} |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos | 12,32% ^{aa} | 12,32% ^{aa} |
| Tábua de Mortalidade | (2) | (2) |
| Rotatividade (3) | Exp.Itaú 99/01 | Exp.Itaú 99/01 |
| Crescimentos Salariais Futuros | 7,12% ^{aa} | 7,12% ^{aa} |
| Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos | 4,00% ^{aa} | 4,00% ^{aa} |
| Inflação | 4,00% ^{aa} | 4,00% ^{aa} |
| Método Atuarial | Cred.Unit.Projet.(4) | Cred.Unit.Projet.(4) |

(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e BEG, passou-se a utilizar, com efeitos retroativos a 31/12/2002, taxas de desconto de 11,80% a.a. e 12,32% a.a., respectivamente, as quais consideram a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.

(2) Em 31/12/2002 o Plano de Aposentadoria Complementar, o Plano de Benefícios 002 e o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, administrados pela Fundação Itaúbanco, e o FUNBEP utilizavam a tábua AT-49, enquanto que o Plano de Benefícios Franprev, também administrado pela Fundação Itaúbanco, a PREBEG e os Planos de Saúde utilizavam a tábua GAM-71. A partir de 31/12/2003, em substituição a estas tábuas, passou-se a utilizar a tábua GAM-83. Nos casos dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial e Fundação Duratex, utilizou-se a tábua UP-94 nas duas data-bases.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A, as quais resultaram em média 2,0 % a.a. na experiência 99/01 e 3,7% a.a. na experiência 96/98.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

| | 31/12/2003 | 31/12/2002 |
|--|--------------------|------------------|
| Investimentos Permanentes no Exterior | 6.811.891 | 7.886.076 |
| Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos | (8.629.547) | (5.055.144) |
| Posição Cambial Líquida | (1.817.656) | 2.830.932 |

NOTA 20 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

a) ITAÚSA CONSOLIDADO

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | 8.505.809 | 9.287.490 |
| Lucro Líquido | 1.561.263 | 1.537.264 |
| Ajuste ao Lucro Líquido: | 6.944.546 | 7.750.226 |
| Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos) | (726.211) | 576.914 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 2.208.402 | 2.570.285 |
| Resultado de Operações com Dívida Subordinada | (349.051) | 544.759 |
| Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.577.518 | 1.384.722 |
| Imposto de Renda Diferido Ativo | (35.876) | (620.693) |
| (Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens | 39.495 | (11.183) |
| Amortização de Ágio | 626.323 | 1.398.026 |
| Resultado de Participação em Controladas e Coligadas | (24.508) | (470.759) |
| Variação Cambial do Permanente | 10.989 | 96.074 |
| Resultado Extraordinário em Controladas | 165.120 | - |
| (Reversão) Provisão para Perdas | 33.247 | 268.114 |
| Depreciações e Amortizações | 703.077 | 650.994 |
| Resultado dos Acionistas Minoritários | 1.716.021 | 1.362.973 |
| Variação de Ativos e Obrigações | (4.586.037) | (28.920.887) |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (3.808.579) | (6.901.523) |
| (Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos | (2.975.351) | (6.451.168) |
| (Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas | 1.767.796 | (4.907.593) |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos | (2.461.031) | (12.321.115) |
| (Aumento) Redução em Estoques | 25.111 | (98.482) |
| (Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens | (982.029) | (1.197.247) |
| (Aumento) Redução em Despesas Antecipadas | (138.937) | (292.551) |
| (Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 708.733 | (205.542) |
| (Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações | 3.230.879 | 3.423.561 |
| (Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros | 47.371 | 30.773 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) | 3.919.772 | (19.633.397) |
| Alienação de Investimentos | 50.449 | 21.517 |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 49.547 | 225.046 |
| Redução do Diferido | 7.564 | 20.963 |
| Aquisição de Investimentos | (53.151) | (214.054) |
| Ágio na Aquisição de Investimentos | (591.953) | (1.422.415) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais | (634.561) | (997.266) |
| Aplicações no Diferido | (167.864) | (158.150) |
| Variação da Participação dos Acionistas Minoritários | 573.838 | (84.071) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) | (766.131) | (2.608.430) |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras | (2.644.697) | 6.289.866 |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional | (2.048.396) | 11.421.451 |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto | 5.056.458 | (648.179) |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras | (92.822) | 52.419 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional | 17.292 | (63.518) |
| Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo | (1.399.683) | 2.196.955 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada | (522.220) | 3.729.334 |
| Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários | (614.689) | (446.457) |
| Aumento de Capital | 116.700 | 148.765 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 781 | 60 |
| Aquisições de Ações para Tesouraria | (50.343) | - |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais | 1.094 | - |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | (613.283) | (414.561) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) | (2.793.808) | 22.266.135 |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA | 359.833 | 24.308 |
| Disponibilidades no Início do Período | 1.982.716 | 1.958.408 |
| Disponibilidades no Final do Período | 2.342.549 | 1.982.716 |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA | 359.833 | 24.308 |

b) ITAÚSA

| | 01/01 a 31/12/2003 | 01/01 a 31/12/2002 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | 109.668 | 148.064 |
| Lucro Líquido | 1.050.439 | 1.483.693 |
| Ajuste ao Lucro Líquido: | (940.771) | (1.335.629) |
| Amortização de Ágio | 599 | 4.756 |
| Resultado de Participação em Controladas e Coligadas | (1.788.893) | (1.711.246) |
| Resultado Extraordinário em Controladas | 848.732 | 370.167 |
| (Reversão) Provisão para Perdas | (2.119) | - |
| Depreciações e Amortizações | 910 | 694 |
| Variação de Ativos e Obrigações | (39.171) | 10.735 |
| (Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos | (151.989) | 69.183 |
| (Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens | (80.926) | (11.825) |
| (Aumento) Redução em Despesas Antecipadas | - | 85 |
| (Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações | 193.744 | (46.708) |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) | 70.497 | 158.799 |
| Alienação de Investimentos | 62.843 | 7.021 |
| Aquisição de Investimentos | (60.181) | (66.244) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais | (848) | (3.059) |
| Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos | 472.740 | 323.455 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado) | 474.554 | 261.173 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional | - | (154.235) |
| Aumento de Capital | 116.700 | 148.765 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 781 | 60 |
| Aquisições de Ações para Tesouraria | (50.343) | - |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais | 1.094 | - |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | (613.283) | (414.561) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) | (545.051) | (419.971) |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA | - | 1 |
| Disponibilidades no Início do Período | 2 | 1 |
| Disponibilidades no Final do Período | 2 | 2 |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA | - | 1 |

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 05 de março de 2004

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

NIRE. 35300022220

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2003, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 8 de março de 2004.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA